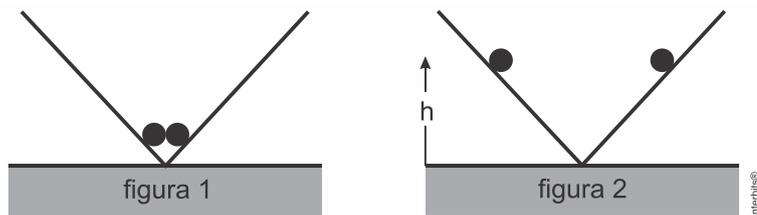


1. (Ufrgs 2019) Duas pequenas esferas idênticas, contendo cargas elétricas iguais, são colocadas no vértice de um perfil quadrado de madeira, sem atrito, conforme representa a figura 1 abaixo.

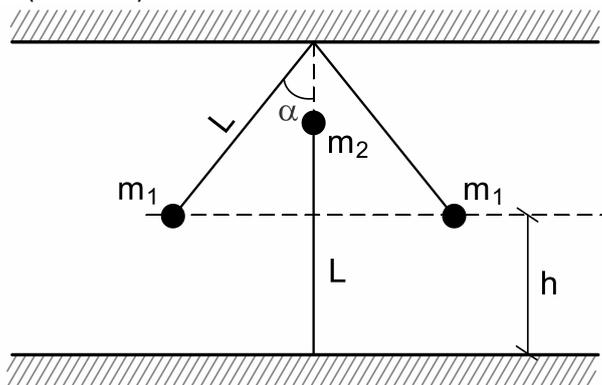


As esferas são liberadas e, devido à repulsão elétrica, sobem pelas paredes do perfil e ficam em equilíbrio a uma altura  $h$  em relação à base, conforme representa a figura 2.

Sejam  $P$ ,  $F_e$  e  $N$ , os módulos, respectivamente, do peso de uma esfera, da força de repulsão elétrica entre elas e da força normal entre uma esfera e a parede do perfil, a condição de equilíbrio ocorre quando

- $P = F_e$ .
- $P = -F_e$ .
- $P - F_e = N$ .
- $F_e - P = N$ .
- $P + F_e = N$ .

2. (Ime 2019)



A figura acima mostra um sistema em equilíbrio composto por três corpos presos por tirantes de comprimento  $L$  cada, carregados com cargas iguais a  $Q$ . Os corpos possuem massas  $m_1$  e  $m_2$ , conforme indicados na figura.

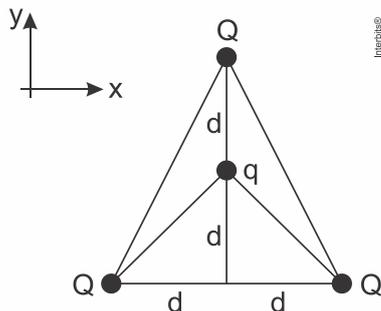
Sabendo que o tirante conectado à massa  $m_2$  não está tensionado, determine os valores de  $m_1$  e  $m_2$  em função de  $k$  e  $Q$ .

Dados:

- constante dielétrica do meio:  $k[\text{Nm}^2/\text{C}^2]$ ;
- carga elétrica dos corpos:  $Q[\text{C}]$ ;
- comprimento dos tirantes:  $L = 2 \text{ m}$ ;
- altura:  $h = \left(2 - \frac{\sqrt{3}}{3}\right) \text{ m}$ ;
- aceleração da gravidade:  $g = 10 \text{ m/s}^2$ ; e
- $\alpha = 30^\circ$ .

3. (Fuvest 2019) Três pequenas esferas carregadas com carga positiva  $Q$  ocupam os vértices de um triângulo, como mostra a figura.

Na parte interna do triângulo, está afixada outra pequena esfera, com carga negativa  $q$ . As distâncias dessa carga às outras três podem ser obtidas a partir da figura.



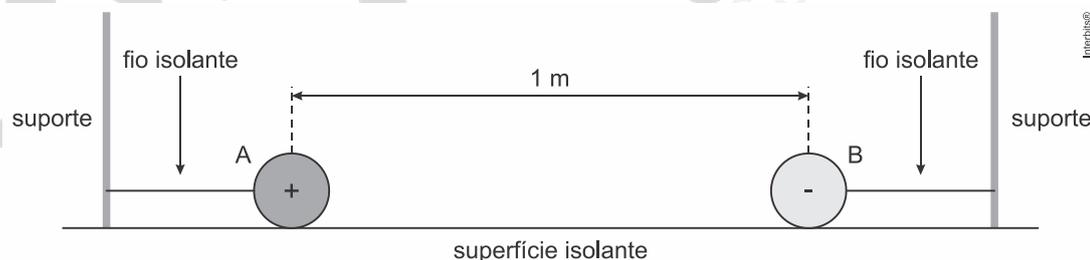
Sendo  $Q = 2 \times 10^{-4} \text{ C}$ ,  $q = -2 \times 10^{-5} \text{ C}$  e  $d = 6 \text{ m}$ , a força elétrica resultante sobre a carga  $q$

Note e adote:

A constante  $k_0$  da lei de Coulomb vale  $9 \times 10^9 \text{ N m}^2/\text{C}^2$

- é nula.
- tem direção do eixo  $y$ , sentido para baixo e módulo  $1,8 \text{ N}$ .
- tem direção do eixo  $y$ , sentido para cima e módulo  $1,0 \text{ N}$ .
- tem direção do eixo  $y$ , sentido para baixo e módulo  $1,0 \text{ N}$ .
- tem direção do eixo  $y$ , sentido para cima e módulo  $0,3 \text{ N}$ .

4. (Uerj 2018) O esquema abaixo representa as esferas metálicas  $A$  e  $B$ , ambas com massas de  $10^{-3} \text{ kg}$  e carga elétrica de módulo igual a  $10^{-6} \text{ C}$ . As esferas estão presas por fios isolantes a suportes, e a distância entre elas é de  $1 \text{ m}$ .



Admita que o fio que prende a esfera  $A$  foi cortado e que a força resultante sobre essa esfera corresponde apenas à força de interação elétrica.

Calcule a aceleração, em  $\text{m/s}^2$ , adquirida pela esfera  $A$  imediatamente após o corte do fio.

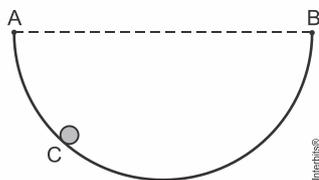
Dado: constante eletrostática do meio,  $k = 9 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 \cdot \text{C}^{-2}$ .

5. (Pucrj 2018) Uma carga  $q_0$  é colocada em uma posição fixa. Ao colocar uma carga  $q_1 = 2q_0$  a uma distância  $d$  de  $q_0$ ,  $q_1$  sofre uma força repulsiva de módulo  $F$ . Substituindo  $q_1$  por uma carga  $q_2$  na mesma posição,  $q_2$  sofre uma força atrativa de módulo  $2F$ .

Se as cargas  $q_1$  e  $q_2$  são colocadas a uma distância  $2d$  entre si, a força entre elas é

- repulsiva, de módulo  $F$
- repulsiva, de módulo  $2F$
- atrativa, de módulo  $F$
- atrativa, de módulo  $2F$
- atrativa, de módulo  $4F$

6. (Epcar (Afa) 2017) Uma pequena esfera  $C$ , com carga elétrica de  $+5 \cdot 10^{-4} \text{ C}$ , é guiada por um aro isolante e semicircular de raio  $R$  igual a  $2,5 \text{ m}$ , situado num plano horizontal, com extremidades  $A$  e  $B$ , como indica a figura abaixo.



A esfera pode se deslocar sem atrito tendo o aro como guia. Nas extremidades  $A$  e  $B$  deste aro são fixadas duas cargas elétricas puntiformes de  $+8 \cdot 10^{-6} \text{ C}$  e  $+1 \cdot 10^{-6} \text{ C}$ , respectivamente. Sendo a constante eletrostática do meio igual a  $4\sqrt{5} \cdot 10^9 \frac{\text{N} \cdot \text{m}^2}{\text{C}^2}$ , na posição de equilíbrio da esfera  $C$ , a reação normal do aro sobre a esfera, em  $\text{N}$ , tem módulo igual a

- 1
- 2
- 4
- 5

7. (Udesc 2016) Duas pequenas esferas estão separadas por uma distância de  $30 \text{ cm}$ . As duas esferas repelem-se com uma força de  $7,5 \times 10^{-6} \text{ N}$ . Considerando que a carga elétrica das duas esferas é  $20 \text{ nC}$ , a carga elétrica de cada esfera é, respectivamente:

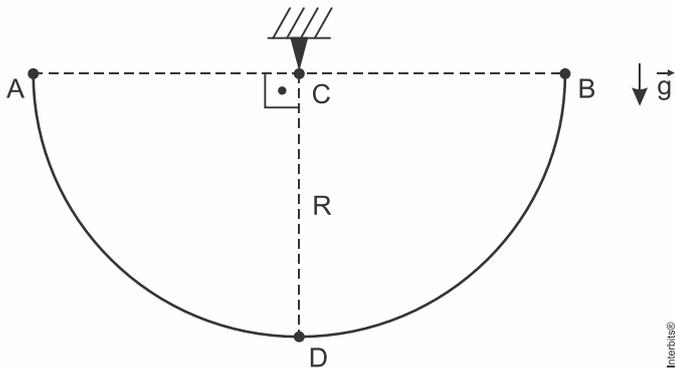
- $10 \text{ nC}$  e  $10 \text{ nC}$
- $13 \text{ nC}$  e  $7 \text{ nC}$
- $7,5 \text{ nC}$  e  $10 \text{ nC}$
- $12 \text{ nC}$  e  $8 \text{ nC}$
- $15 \text{ nC}$  e  $5 \text{ nC}$

8. (Unicamp 2016) Sabe-se atualmente que os prótons e nêutrons não são partículas elementares, mas sim partículas formadas por três *quarks*. Uma das propriedades importantes do *quark* é o sabor, que pode assumir seis tipos diferentes: *top*, *bottom*, *charm*, *strange*, *up* e *down*. Apenas os *quarks up* e *down* estão presentes nos prótons e nos nêutrons. Os *quarks* possuem carga elétrica fracionária. Por exemplo, o *quark up* tem carga elétrica igual a  $q_{\text{up}} = +2/3e$  e o *quark down* e o  $q_{\text{down}} = -1/3e$ , onde  $e$  é o módulo da carga elementar do elétron.

- Quais são os três *quarks* que formam os prótons e os nêutrons?
- Calcule o módulo da força de atração eletrostática entre um *quark up* e um *quark down* separados por uma distância  $d = 0,2 \times 10^{-15} \text{ m}$ . Caso necessário, use  $K = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$  e  $e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$ .

9. (Epcar (Afa) 2015) Uma pequenina esfera vazada, no ar, com carga elétrica igual a  $1 \mu\text{C}$  e massa  $10 \text{ g}$ , é perpassada por um aro semicircular isolante, de extremidades  $A$  e  $B$ , situado num plano vertical.

Uma partícula carregada eletricamente com carga igual a  $4 \mu\text{C}$  é fixada por meio de um suporte isolante, no centro  $C$  do aro, que tem raio  $R$  igual a  $60 \text{ cm}$ , conforme ilustra a figura abaixo.

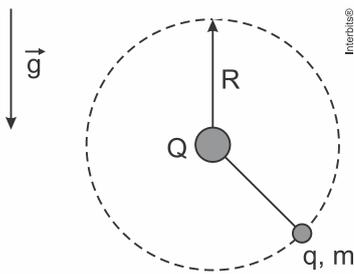


Despreze quaisquer forças dissipativas e considere a aceleração da gravidade constante.

Ao abandonar a esfera, a partir do repouso, na extremidade A, pode-se afirmar que a intensidade da reação normal, em newtons, exercida pelo aro sobre ela no ponto mais baixo (ponto D) de sua trajetória é igual a

- a) 0,20
- b) 0,40
- c) 0,50
- d) 0,60

10. (Upe 2015) Duas cargas elétricas pontuais,  $Q = 2,0\mu\text{C}$  e  $q = 0,5\mu\text{C}$ , estão amarradas à extremidade de um fio isolante. A carga  $q$  possui massa  $m = 10\text{g}$  e gira em uma trajetória de raio  $R = 10\text{cm}$ , vertical, em torno da carga  $Q$  que está fixa.



Sabendo que o maior valor possível para a tração no fio durante esse movimento é igual a  $T = 11\text{N}$ , determine o módulo da velocidade tangencial quando isso ocorre

A constante eletrostática do meio é igual a  $9 \times 10^9 \text{Nm}^2\text{C}^{-2}$ .

- a) 10m / s
- b) 11m / s
- c) 12m / s
- d) 14m / s
- e) 20m / s

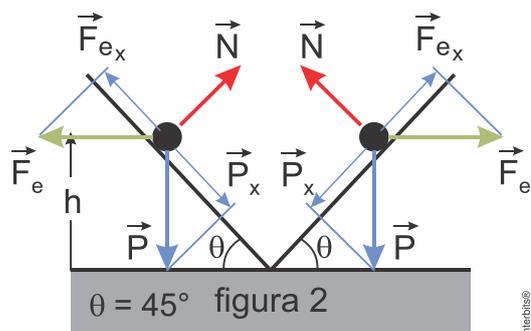


### Gabarito:

#### Resposta da questão 1:

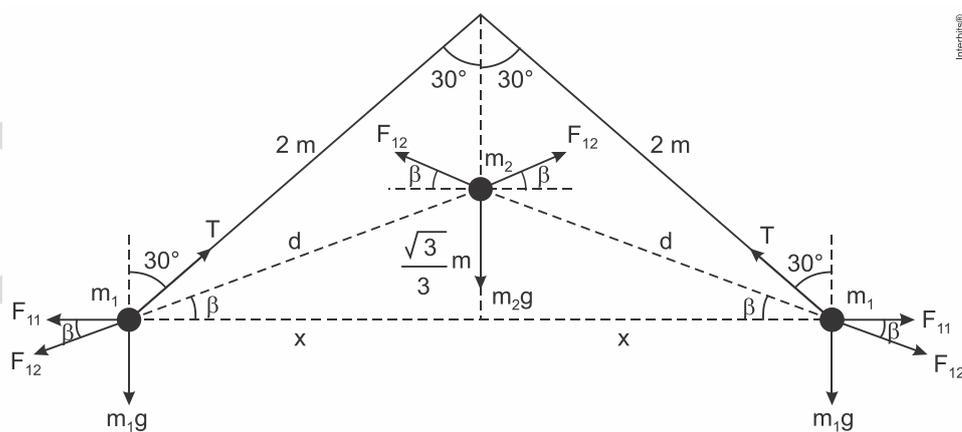
[A]

O equilíbrio das esferas é conseguido graças à repulsão da força elétrica sobre cada esfera e o peso de cada esfera, sendo a força resultante nula. Assim, para que isso ocorra, é necessário que o módulo da força elétrica de repulsão em cada esfera seja igual ao módulo de seus pesos, tendo em vista que o ângulo do plano inclinado é de  $45^\circ$ , as componentes dessas forças sobre o plano inclinado também terão módulos iguais.



#### Resposta da questão 2:

Pelos dados do enunciado, temos:



$$\text{sen}30^\circ = \frac{x}{2} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{x}{2} \Rightarrow x = 1 \text{ m}$$

$$\text{tg}\beta = \frac{\frac{\sqrt{3}}{3}}{x} = \frac{\sqrt{3}}{3} \Rightarrow \beta = 30^\circ$$

$$\text{cos}\beta = \frac{x}{d} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{1}{d} \Rightarrow d = \frac{2\sqrt{3}}{3} \text{ m}$$

Para o equilíbrio da massa  $m_2$ , temos:

$$2F_{12}\text{sen}\beta = m_2g \Rightarrow \frac{2kQ^2}{\left(\frac{2\sqrt{3}}{3}\right)^2} \cdot \frac{1}{2} = m_2 \cdot 10$$

$$\therefore m_2 = \frac{3kQ^2}{40}$$

Para o equilíbrio de uma das massas  $m_1$ , temos:

$$\begin{cases} m_1g + F_{12}\text{sen}\beta = T \cos 30^\circ & \text{(I)} \\ F_{11} + F_{12} \cos\beta = T \text{sen} 30^\circ & \text{(II)} \end{cases}$$

Onde:

$$F_{11} = \frac{kQ^2}{2^2} = \frac{kQ^2}{4} \text{ e } F_{12} = \frac{kQ^2}{\left(\frac{2\sqrt{3}}{3}\right)^2} = \frac{3kQ^2}{4}$$

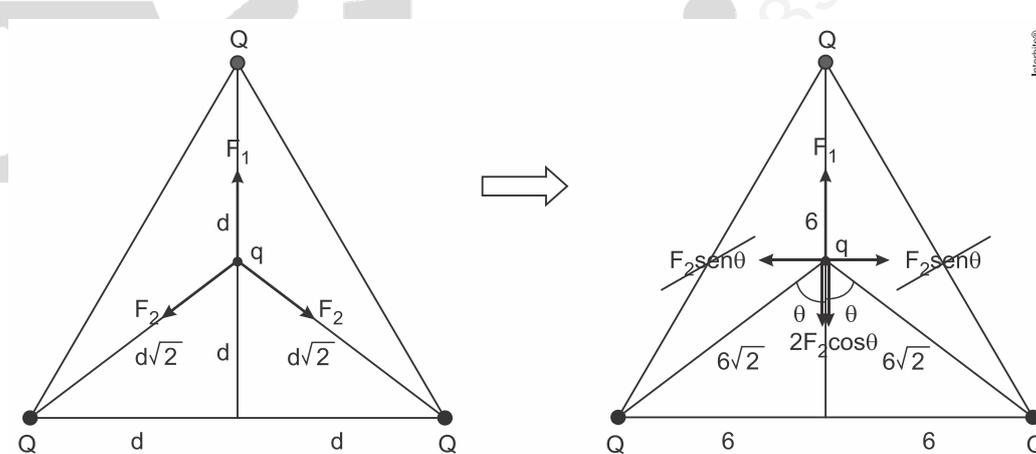
Fazendo (I) ÷ (II), vem:

$$\begin{aligned} \frac{m_1g + F_{12} \text{sen}\beta}{F_{11} + F_{12} \cos\beta} &= \frac{1}{\text{tg} 30^\circ} \Rightarrow m_1 = \frac{1}{g} \left( \frac{F_{11} + F_{12} \cos\beta}{\text{tg} 30^\circ} - F_{12} \text{sen}\beta \right) \Rightarrow \\ \Rightarrow m_1 &= \frac{1}{10} \left( \frac{\frac{kQ^2}{4} + \frac{3kQ^2}{4} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2}}{\frac{\sqrt{3}}{3}} - \frac{3kQ^2}{4} \cdot \frac{1}{2} \right) \\ \therefore m_1 &= \frac{(3 + \sqrt{3})kQ^2}{40} \end{aligned}$$

**Resposta da questão 3:**

[E]

Ilustrando as forças na carga  $q$ , temos:



Onde:

$$\cos\theta = \frac{6}{6\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

Pela lei de Coulomb, obtemos  $F_1$  e  $F_2$  :

$$F_1 = \frac{k_0 |Q||q|}{d^2} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 2 \cdot 10^{-4} \cdot 2 \cdot 10^{-5}}{6^2} \Rightarrow F_1 = 1 \text{ N}$$

$$F_2 = \frac{k_0 |Q||q|}{(d\sqrt{2})^2} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 2 \cdot 10^{-4} \cdot 2 \cdot 10^{-5}}{(6\sqrt{2})^2} \Rightarrow F_2 = 0,5 \text{ N}$$

Portanto, a força resultante sobre a carga  $q$  é de:

$$F_r = F_1 - 2F_2 \cos \theta = 1 - 2 \cdot 0,5 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$\therefore F_r \cong 0,3 \text{ N}$$

Na direção do eixo  $y$  e com sentido para cima.

### Resposta da questão 4:

A força resultante é a força elétrica. Aplicando o princípio fundamental da dinâmica:

$$F_{\text{res}} = F_{\text{el}} \Rightarrow m a = \frac{k|Q||Q|}{d^2} \Rightarrow a = \frac{k Q^2}{m d^2} = \frac{9 \times 10^9 \cdot 10^{-12}}{10^{-3} \cdot 1} \Rightarrow \boxed{a = 9 \text{ m/s}^2.}$$

### Resposta da questão 5:

[C]

Aplicando a Lei de Coulomb para as cargas  $q_0$  e  $q_1$ , temos:

$$F = k \frac{q_0 q_1}{d^2} \Rightarrow F = 2k \frac{q_0^2}{d^2} \quad (1)$$

Realizando a mesma análise para as cargas  $q_0$  e  $q_2$ :

$$2F = k \frac{q_0 q_2}{d^2} \quad (2)$$

Obtemos o módulo da carga  $q_2$  ao fazer (2)/(1):

$$\frac{2F}{F} = \frac{k \frac{q_0 q_2}{d^2}}{2k \frac{q_0^2}{d^2}}$$

$$\frac{2F}{F} = \frac{\cancel{k} \frac{q_0 \cancel{q_2}}{\cancel{d^2}}}{2\cancel{k} \frac{q_0^2}{\cancel{d^2}}}$$

$$|q_2| = 4q_0$$

Porém como a força agora é atrativa,  $q_2$  tem o sinal contrário à  $q_0$  e  $q_1$ .

$$q_2 = -4q_0$$

Finalmente, aplicando novamente a Lei de Coulomb para a nova situação entre as cargas  $q_1$  e  $q_2$ , temos a força  $F_2$ :

$$F_2 = k \frac{q_1 q_2}{(2d)^2}$$

Substituindo os valores das cargas em relação à carga  $q_0$

$$F_2 = k \frac{2q_0 \cdot 4q_0}{4d^2}$$

$$\therefore F_2 = 2k \frac{q_0^2}{d^2}$$

Comparando com a equação (1), temos que:

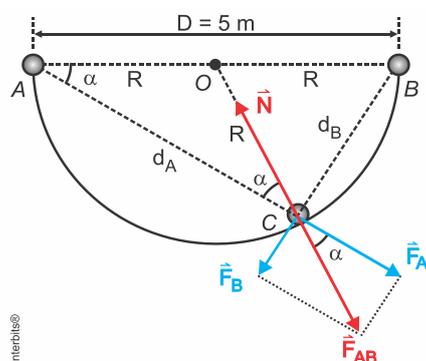
$$F_2 = F$$

Sendo atrativa devido as cargas terem sinais contrários.

**Resposta da questão 6:**

[B]

A figura mostra a situação de equilíbrio da esfera C.



O triângulo OAC é isóscele, daí as igualdades de ângulos mostradas na figura. O triângulo ABC é retângulo, pois está inscrito num semicírculo. Logo as forças  $\vec{F}_A$  e  $\vec{F}_B$  são perpendiculares entre si.

Então:

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{tg } \alpha = \frac{d_B}{d_A} \Rightarrow \frac{d_A}{d_B} = \frac{1}{\text{tg } \alpha} \quad \text{(I)} \\ \text{tg } \alpha = \frac{F_B}{F_A} = \frac{k Q_B Q_C / d_B^2}{k Q_A Q_C / d_A^2} \Rightarrow \text{tg } \alpha = \frac{Q_B}{Q_A} \cdot \left( \frac{d_A}{d_B} \right)^2 \quad \text{(II)} \end{array} \right. \Rightarrow \text{(I) em (II)} \Rightarrow$$

$$\text{tg } \alpha = \frac{Q_B}{Q_A} \left( \frac{1}{\text{tg } \alpha} \right)^2 \Rightarrow \text{tg } \alpha = \frac{Q_B}{Q_A} \frac{1}{\text{tg}^2 \alpha} \Rightarrow \text{tg}^3 \alpha = \frac{Q_B}{Q_A} \Rightarrow \text{tg } \alpha = \sqrt[3]{\frac{1 \times 10^{-6}}{8 \times 10^{-6}}} \Rightarrow$$

$$\text{tg } \alpha = \frac{1}{2} \quad \text{(III)}$$

Combinando (I) e (III):

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{tg } \alpha = \frac{d_B}{d_A} = \frac{1}{2} \Rightarrow \underline{d_A = 2 d_B} \quad \text{(IV)} \end{array} \right.$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{tg } \alpha = \frac{F_B}{F_A} = \frac{1}{2} \Rightarrow \underline{F_A = 2 F_B} \quad \text{(V)} \end{array} \right.$$

Aplicando Pitágoras no triângulo ABC e usando (IV):

$$d_A^2 + d_B^2 = D^2 \Rightarrow (2 d_B)^2 + d_B^2 = D^2 \Rightarrow 5 d_B^2 = D^2 \Rightarrow d_B = \frac{D}{\sqrt{5}} \Rightarrow d_B = \frac{5}{\sqrt{5}} \text{ m.} \quad (V)$$

Pitágoras, novamente e usando (V):

$$F_{AB}^2 = F_A^2 + F_B^2 \Rightarrow F_{AB}^2 = (2 F_B)^2 + F_B^2 \Rightarrow F_{AB}^2 = 5 F_B^2 \Rightarrow F_{AB} = \sqrt{5} F_B \Rightarrow$$

$$F_{AB} = \sqrt{5} \frac{k Q_B Q_C}{d_B^2} \Rightarrow F_{AB} = \sqrt{5} \frac{4 \cdot \sqrt{5} \times 19^{-9} \cdot 1 \times 10^{-6} \cdot 5 \times 10^{-4}}{\left(\frac{5}{\sqrt{5}}\right)^2} = \frac{50}{25} \Rightarrow F_{AB} = 2 \text{ N.}$$

Como a esfera C está em equilíbrio:

$$N = F_{AB} = 2 \text{ N.}$$

**Resposta da questão 7:**

[E]

**Observação:** A questão pode ser utilizada se for editada de: "Considerando que a carga elétrica das duas esferas é 20 nC, a carga elétrica de cada esfera é..." para: "Considerando que a soma da carga elétrica das duas esferas é 20 nC, a carga elétrica de cada esfera é..."

$$d = 30 \cdot 10^{-2} \text{ m}$$

$$q_1 + q_2 = 20 \cdot 10^{-9} \text{ C} \Rightarrow q_1 = 20 \cdot 10^{-9} - q_2$$

$$F = \frac{K q_1 q_2}{d^2} \Rightarrow F = \frac{K(20 \cdot 10^{-9} - q_2) q_2}{d^2} \Rightarrow$$

$$7,5 \cdot 10^{-6} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot (20 \cdot 10^{-9} - q_2) q_2}{(30 \cdot 10^{-2})^2} \Rightarrow$$

$$q_2^2 - 20 \cdot 10^{-9} \cdot q_2 + 75 \cdot 10^{-18} = 0$$

Resolvendo a equação de 2º grau, temos:

$$q_2 = \frac{-(-20 \cdot 10^{-9}) \pm \sqrt{(20 \cdot 10^{-9})^2 - 4 \cdot 1 \cdot 75 \cdot 10^{-18}}}{2 \cdot 1} \Rightarrow$$

$$q_2 = \frac{20 \cdot 10^{-9} \pm 10 \cdot 10^{-9}}{2}$$

$$q_2 = 15 \text{ nC} \quad \text{ou} \quad q_2 = 5 \text{ nC}$$

**Resposta da questão 8:**

a) Dados:  $q_{\text{up}} = \frac{2e}{3}$ ;  $q_{\text{down}} = \frac{-e}{3}$ ;  $e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$ .

Analisando os dados, conclui-se que:

- o próton é formado por 2 quarks up e 1 quark down.

$$q_P = 2q_{\text{up}} + 1q_{\text{down}} \Rightarrow q_P = 2 \frac{2e}{3} - \frac{e}{3} = 3 \frac{e}{3} \Rightarrow q_P = e.$$

- o nêutron é formado por 1 quark up e 2 quarks down.

$$q_N = 1q_{\text{up}} + 2q_{\text{down}} \Rightarrow q_N = \frac{2e}{3} - 2 \frac{e}{3} \Rightarrow q_N = 0.$$

b) Dados:  $d = 0,2 \times 10^{-15} \text{ m}$ ;  $e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$ ;  $K = 9 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 / \text{C}^2$ .

A força de interação é dada pela lei de Coulomb:

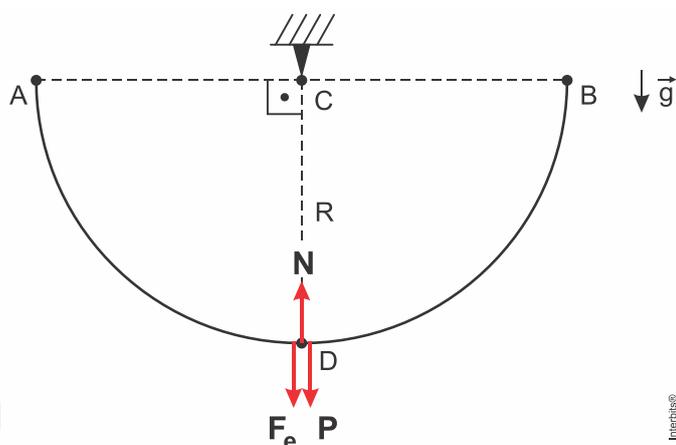
$$F = K \frac{|q_{\text{up}}| |q_{\text{down}}|}{d^2} = K \frac{2e/3 \times e/3}{d^2} = K \frac{2e^2}{9d^2} \Rightarrow \frac{9 \times 10^9 \times 2 \times (1,6 \times 10^{-19})^2}{9(2 \times 10^{-16})^2} \Rightarrow$$

$$F = 1280 \text{ N.}$$

**Resposta da questão 9:**

[B]

A força resultante no ponto D é a força centrípeta conforme diagrama:



$$F_r = F_c$$

$$N - P - F_e = \frac{m \cdot v_D^2}{R} \quad (1)$$

A força elétrica  $F_e$  é dada pela Lei de Coulomb

$$F_e = k_0 \frac{q_1 \cdot q_2}{d^2} = k_0 \frac{q_1 \cdot q_2}{R^2} \quad (2)$$

Por conservação de energia, calculamos a velocidade da esfera no ponto D

$$v_D = \sqrt{2gR} \quad (3)$$

E, ainda  $P = m \cdot g$  (4)

Substituindo as equações 2, 3 e 4 na equação 1 e isolando a força normal:

$$N = \frac{m \cdot (\sqrt{2gR})^2}{R} + m \cdot g + k_0 \frac{q_1 \cdot q_2}{R^2}$$

$$N = 3m \cdot g + k_0 \frac{q_1 \cdot q_2}{R^2}$$

$$N = 3 \cdot 0,010 \cdot 10 + 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{1 \cdot 10^{-6} \cdot 4 \cdot 10^{-6}}{0,6^2}$$

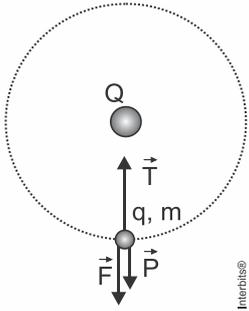
$$N = 0,3 + 0,1 \Rightarrow N = 0,4 \text{ N}$$

Resposta da questão 10:

[A]

$$\text{Dados: } \begin{cases} Q = 2 \times 10^{-6} \text{ C}; q = 0,5 \times 10^{-6} \text{ C}; k = 9 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2 / \text{C}^2; R = 10 \text{ cm} = 10^{-1} \text{ m}; \\ m = 10 \text{ g} = 10^{-2} \text{ kg}; T = 11 \text{ N}; g = 10 \text{ m/s}^2. \end{cases}$$

A figura mostra as três forças (peso, tração e força elétrica) que agem sobre a partícula que gira, quando ela passa pelo ponto mais baixo da trajetória, ponto em que a tração tem intensidade máxima.



A resultante dessas forças é centrípeta.

$$R_C = T - F - P \Rightarrow \frac{m v^2}{R} = T - \frac{k|Q||q|}{R^2} - m g \Rightarrow$$

$$\frac{10^{-2} v^2}{10^{-1}} = 11 - \frac{9 \times 10^9 \times 2 \times 10^{-6} \times 0,5 \times 10^{-6}}{(10^{-1})^2} - 10^{-2} \times 10 \Rightarrow$$

$$10^{-1} v^2 = 11 - 0,9 - 0,1 \Rightarrow v^2 = \frac{10}{10^{-1}} \Rightarrow v^2 = 100 \Rightarrow$$

$$v = 10 \text{ m/s.}$$

